

## INTRODUÇÃO

**Pergunta:** Para você, o que é honestidade? Poderia dar um exemplo do que é ser honesto?

De acordo com o site significado.com.br, “honestidade é a palavra que indica a qualidade de ser verdadeiro: não mentir, não fraldar, não enganar. Quanto à etimologia, a palavra honestidade tem origem no latim honos, que remete para dignidade e honra. O indivíduo que é honesto repudia a malandragem, a esperteza de querer levar vantagem em tudo. Honestidade, de maneira explícita, é a obediência incondicional às regras morais existentes. Atualmente, o conceito de honestidade está meio deturpado, uma vez que os indivíduos que agem corretamente são chamados de “caretas”, ou são humilhados por outros. Alguns sinônimos de honestidade são honradez, decoro, probidade, compostura, decência, pudor, dignidade”.

**Pergunta:** Em sua opinião, o brasileiro é honesto ou desonesto? E você, enquanto brasileiro? Vídeo: Passe o vídeo CQC – Teste de honestidade em São Paulo (<https://www.youtube.com/watch?v=H6VEkyacjvE>) ou outro semelhante.

**Pergunta:** Quais são os seus sentimentos após assistir a esse vídeo?

## DESENVOLVIMENTO

Leia com o grupo os textos logo abaixo, promovendo uma discussão a partir de seus conteúdos. Todos eles foram extraídos do site veja.com.

### **1. A Finlândia tem muito a ensinar (Monica Weinberg, Notícia/Educação, 19/06/2015)**

Na década de 70, a Finlândia decidiu promover uma virada crucial no ensino. Era um tempo em que metade da população ainda vivia na zona rural e a economia dependia das flutuações do preço da madeira - passado que soa remoto diante do atual desempenho do país na corrida global: a chamada “terra dos 1000 lagos” (exatamente 187000) e dos 2 milhões de saunas (uma para cada 2,7 habitantes) desponta entre os cinco primeiros nos rankings mundiais de competitividade, inovação e transparência. Sua capital lidera o mais recente teste de honestidade da revista Reader’s Digest, baseado em quantas de doze carteiras com 50 dólares deixadas em lugares-chave pela revista foram entregues de volta a seus donos ou à polícia. Em Helsinque, onze das doze carteiras foram devolvidas - no Rio de Janeiro, quatro, o mesmo número de Zurique.

### **2. Agir honestamente logo vai virar manchete (Augusto Nunes, Blog, 10/07/2012)**

Na madrugada de domingo para segunda-feira, Rejaniel Santos e Sandra Domingues, catadores de papelão em São Paulo, encontraram R\$ 20 mil, colocados em sacos plásticos abandonados atrás de uma árvore próxima ao viaduto onde dormem. Imediatamente, ambos entregaram o dinheiro à polícia. Logo se descobriu que as cédulas haviam sido roubadas de um restaurante, cujos donos já receberam de volta uma quantia suficiente para mudar a vida dos dois moradores de rua. Nesta terça-feira, os principais jornais do país divulgaram com destaque o episódio. É sempre um belo exemplo. Mas há algo de errado com um país onde quem age honestamente vira notícia de primeira página. Como explicar o espanto causado por um casal de brasileiros que, a rigor, apenas fizeram o que deve ser feito? (...) “A minha mãe me ensinou que não devo roubar”, disse o trabalhador não sindicalizado Rejaniel Santos. “E que devia contar à polícia se visse alguém roubando”

### **3. Para 81% dos brasileiros, é fácil desobedecer leis no país (Brasil, 10/11/2014)**

A desconfiança diante das instituições públicas do país faz com que 81% dos brasileiros concordem com a afirmação de que é “fácil” desobedecer às leis. O mesmo percentual de pessoas também tem a percepção de que, sempre que possível, os brasileiros escolhem “dar um jeitinho” no lugar de seguir as leis. Os dados são de uma pesquisa feita pela Fundação Getúlio Vargas para o Fórum Brasileiro de Segurança Pública e revelam ainda que 32% da população confiam no Judiciário. Já a confiança na polícia fica um ponto percentual acima, com 33%. Apesar de baixos, esses índices já foram menores - 29% e 31%, respectivamente - em pesquisa anterior.

O levantamento mostra também que a ruptura entre os cidadãos e as instituições públicas ligadas à Justiça leva 57% da população a acreditar que “há poucos motivos para seguir as leis do Brasil”, segundo o levantamento. “Isso está relacionado à desconfiança que as pessoas têm no cumprimento das leis”, explica a pesquisadora da FGV Luciana Ramos.

O Índice de Confiança na Justiça Brasileira (ICJBrasil) está em sua 8ª edição e será apresentado, na íntegra, nesta terça-feira. Ele faz parte do Anuário Brasileiro de Segurança Pública. A pesquisa ouviu 7.100 pessoas em oito Estados, de

abril de 2013 a março de 2014. Elas foram convidadas a assinalar desde “discordo muito” a “concordo muito” nas afirmações propostas.

Os moradores do Distrito Federal foram os que mais disseram acreditar na saída do “jeitinho” como regra nas relações. No total, 84% dos brasileiros disseram concordar ou concordar muito com a afirmação. Quem menos acredita no desrespeito às regras são os baianos mas, ainda assim, o índice é alto: 71% deles responderam que concordavam com a percepção de que todos dão um jeitinho, sempre.

A pesquisa também fez um corte por renda. Quanto maior o rendimento da pessoa, mais alta é a sensação de que as leis não são cumpridas. De acordo com o estudo, 69% dos entrevistados que ganham até um salário mínimo concordaram que o “jeitinho” é a regra, percentual que cresce para 86% na população que ganha mais de oito salários mínimos.

Já sobre a polícia, a renda não influencia a má avaliação. Entre as pessoas que ganham até um salário mínimo, 52% concordam que “a maioria dos policiais é honesta”. Para quem ganha oito salários ou mais, o percentual é de 50%.

Luciana, no entanto, lembra que nem Justiça nem polícia são bem avaliadas. “Se a polícia faz algo muito errado, isso reflete rapidamente na população, na confiança que se tem na polícia. No Judiciário, como as coisas são muito mais demoradas, esse erro demora mais, não tem reflexo imediato na confiança. Na minha opinião, acho que isso é o que conta.”

Para o aposentado Carlos Afonso Santos, de 87 anos, a impunidade faz com que as pessoas também passem a desafiar as leis. “Se não tem punição para dar exemplo e fiscalização, a sensação para quem faz algo errado é de que nada vai acontecer”, afirmou Santos.

**Leitura bíblica:** Nos chamados Livros Poéticos (Jó, Salmos, Provérbios, Eclesiastes e Cântico dos Cânticos), há textos que tratam sobre a temática da honestidade. Vamos a alguns deles:

Feliz é o homem que empresta com generosidade e que com honestidade conduz os seus negócios (Salmos 112.5)

A testemunha fiel dá testemunho honesto, mas a testemunha falsa conta mentiras (Provérbios 12.17)

O homem honesto é cauteloso em suas amizades, mas o caminho dos ímpios os leva a perder-se (Provérbios 12.26)

Balanças e pesos honestos vêm do Senhor; todos os pesos da bolsa são feitos por ele (Provérbios 16.11) O rei se agrada dos lábios honestos e dá valor ao homem que fala a verdade”; (Provérbios 16.13)

Os violentos odeiam os honestos e procuram matar o homem íntegro (Provérbios 29.10)

Desses textos, podemos extrair as seguintes lições:

- Salmos 112.5 – A honestidade traz felicidade. A pessoa honesta é feliz pois é abençoada por Deus e desfruta de paz em seu coração;

- Provérbios 12.17 – A pessoa honesta dá um testemunho fiel e não conta mentiras;

- Provérbios 12.26 – A pessoa honesta escolhe bem os seus amigos, pois sabe que, se tiver amizade com alguém desonesto, poderá ser mal influenciado por ele;

- Provérbios 16.11 – A honestidade é uma característica de Deus e que Ele deseja que nós, seus filhos e criaturas, também tenhamos;

- Provérbios 16.13 – Pessoas honestas são valorizadas pelos outros;

- Provérbios 29.10 – Apesar de as pessoas honestas serem valorizadas, também são perseguidas por aqueles que não praticam a honestidade.

### **DESAFIOS**

Apesar de vivermos em uma sociedade desonesta, não podemos, enquanto filhos de Deus, praticar a desonestidade. O Senhor espera que sejamos homens e mulheres honestos, dignos de confiança. Em 2Reis 12.15, está escrito que “não se exigia prestação de contas dos que pagavam os trabalhadores, pois agiam com honestidade”. Já imaginou você agindo com tanta honestidade, que as pessoas não pedirão de você contas, tamanha a confiança que terão em você? Contudo, para chegarmos lá, devemos começar por baixo, prestando contas de nossas ações a alguém, confessando nossos atos desonestos. Faça isso! Procure alguém de sua confiança para, regularmente, prestar contas de sua vida e tratar a questão da honestidade até eliminá-la.

### **AVISOS**

**BOI NO ROLETE:** Neste sábado acontecerá o Boi no Roleta 2015. Você que ainda não garantiu seu ingresso, corra, pois está acabando. Não fique de fora desta maravilhosa festa. A organização e venda está sendo feita pelo Ministério Tropa de Elite.

**ANIVERSÁRIO KADESH:** Nesta sexta-feira (21) às 19:30 hrs. Acontecera o culto de ação de graças pelo aniversário do Kadesh. Venha prestigiar este abençoado ministério. O tema é: “Deus, você e seus sonhos”.

**ENCONTRO COM DEUS –** Nos dias 23, 24 e 25 de Outubro, teremos o Encontro com Deus, não deixe de enviar seu amigo, irmão, vizinho...enfim, todos temos alguém que precisa ir ao Encontro. O investimento é R\$ 100,00 e o retorno é uma vida transformada.